

CURRÍCULO ARTÍSTICO

Artista cênica e psicóloga. Participa do coletivo de palhaçaria Cio das 5 desde o ano de 2018 e nele desenvolveu os seguintes trabalhos: o número solo A dança proibida com direção de Carol Holanda e Júlia Sarmento na qual apresentou no Palco Aberto, Mostra Xablau da Academia do Riso, Ação Poéticas do Feminino na Escola Porto Iracema das Artes, ensaio Aberto do Cio das 5 no Porto Dragão, na Temporada Espetáculo Germinal no Morro do Outro - Teatro José de Alencar e no Festival Internacional de Palhaçaria Feminina em São Paulo de 2022; o número The Jacksons com Laisa Forte e Juliana Brasil e direção de Carol Holanda, na qual apresentaram na Temporada Espetáculo Germinal no Morro do Outro; o curta-metragem A vida no Cio com direção de Júlia Sarmento, resultado da produção do I Ciclo em Comicidade Feminina: A Palhaça em Jogo, projeto apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR, que foi transmitido na Mostra de Palhaçaria Feminina do Ceará de 2021, Cine Broca, Vila das Artes, Centro Cultural Bom Jardim e Rede Cuca. Desenvolveu outros trabalhos fora do coletivo como o curta-metragem Delírios de Astral, dirigido por Ricardo Puccetti no Festival Vaia de 2021, que foi transmitido no festival e na Mostra de Palhaçaria Feminina no Ceará de 2021; o número A Palhaça nas Alturas que foi dirigido por Paula Aldunate que foi apresentado na Mostra Clown do Vale do Capão, no Circo de Quintal em Barbalha, no dia das crianças da Quebrada Cultural em Juazeiro do Norte, na Associação Indígena Cariri do Poço Dantas no Crato e no espetáculo "Mugangas Kariri" que apresentou no dia do Circo em Juazeiro do Norte e a abertura de processo "As três irmãs" com Brenda Louise e Júlia Sarmento que fez parte da residência de criação em circo da escola Vila das Artes em 2023. Se formou como palhaça pela Academia do Riso no Teatro José de Alencar e participou de outras oficinas como Manual e Guia do Palhaço de Rua, comicidade feminina por Lu Lopes, energia à ação por Naomi Silman, o palhaço e o sentido cômico por Ricardo Puccetti. Fez o Curso de Princípios Básicos de Teatro do José de Alencar (2019) com atuação e colaboração da dramaturgia do espetáculo "Toró". Integrou a produção da Rede de Comicidade Feminina do Ceará através do I Ciclo em Comicidade Feminina: A Palhaça em Jogo, projeto apoiado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR. Nas artes visuais, participou do grupo de pesquisa Local sob tutoria de Waleria Américo, na qual integrou a exposição "O corpo é o centro da tempestade" (2021), expondo a obra "Como se despede de um corpo?" e ministrando a oficina "Travessia em Mistérios: rastros de um corpo no espaço". Realizou a performance "Conversa pelos Sentidos" realizada na praça do Ferreira, que resultou na instalação Nomadismo Urbano na Escola Porto Iracema das Artes (2017). Produziu o ensaio fotográfico "Existir", na qual fez parte da composição do curta-metragem "Fantasma", exibido na mostra Percursos 2017. Atualmente reside na região do Cariri pesquisando sobre a figura cômica Mateu da cultura popular, participa do grupo de pesquisa em palhaçaria pelo NIPA - Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas da Universidade Regional do Cariri e é aluna do curso Carpintaria da Cena: Formação Livre em Teatro e Tradição do Grupo Ninho.